## DANÇA NOTURNA

## GILBERTO TEDÉIA

dançar, beber e esquecer
restos de leite fervido há dias na panela pó de café no coador de pano ressecado o abraço das coisas envelhecidas

## TEMPO \& DESAFORO <br> ABRAHÃO COST'ANDRADE*

## A CIDADE E SEU DUPLO

em seu baú secreto
o rio tietê guarda cioso os despojos da cidade. o rio é discreto, mas cada pedaço de bosta, cada rolete de modess tem para ele um valor-freud:
ajuda-o a saber de si mesmo,
são sujeira dentro de sua íntima sujeira, o rio sabe-se a si mesmo como a cidade nele se sabe.

